Prefácio

Ulysses Fagundes Neto

SciELO Books / SciELO Livros / SciELO Libros

NETO, UF. Prefácio. In PUCCINI, RF., SAMPAIO, LO., and BATISTA, NA., orgs. *A formação médica na Unifesp: excelência e compromisso social* [online]. São Paulo: Editora Unifesp, 2008. pp. 11-13. ISBN 978-85-61673-66-6. Available from SciELO Books <<http://books.scielo.org>>.

All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a Creative Commons Attribution-Non Commercial-ShareAlike 3.0 Unported.

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença Creative Commons Atribuição - Uso Não Comercial - Partilha nos Mesmos Termos 3.0 Não adaptada.

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia Creative Commons Reconocimiento-NoComercial-CompartirIgual 3.0 Unported.

Prefácio

Ulysses Fagundes Neto

Reitor da Universidade Federal de São Paulo

A HISTÓRIA da Escola Paulista de Medicina (EPM) está repleta de momentos emocionantes, situações dramáticas, grandes conquistas, dificuldades aparentemente intransponíveis, aspectos inusitados, mas seu destino estava pré-determinado para uma única vocação, o mais absoluto sucesso. Desde sua fundação em 1933 quando nascia a segunda Escola de Medicina do Estado de São Paulo já se podia antever um futuro glorioso vaticinado pelas palavras do nosso querido poeta Guilherme de Almeida, em 1936: “Aí está germinada e prosperada a semente. Aí está florescido o ideal: aí está frutificado o empreendimento! Aí está a Escola Paulista de Medicina. A árvore boa, em boa hora, sob um bom signo, numa boa terra, e por boas mãos plantada”. Tratava-se de uma faculdade de natureza privada porém com uma característica muito particular, pois não somente os estudantes pagavam mensalidades, também os professores assim o faziam para poder cobrir as necessidades de manutenção da nova instituição e desta forma manter vivo o ideal dos fundadores. A primeira turma enfrentou um grande

obstáculo que apresentou ares de dramaticidade posto que a nossa EPM somente foi credenciada pelo governo federal poucos meses antes do término do curso em meados de 1938; como se pode depreender deste insólito episódio, correram os formandos o enorme risco de não terem seus diplomas de médicos reconhecidos após os seis anos de realizado o curso de graduação. Mas ao contrário de causar desânimo este percalço trouxe mais vigor na luta para a consolidação da EPM e, além disso, uniu definitivamente a comunidade epemista em busca de um porvir condizente com o espírito de conquista próprio do povo paulista. Assim se reafirma nossa instituição com a construção do primeiro hospital de ensino do país o Hospital São Paulo em 1940; já na década de 1950, mais precisamente em 1956, a EPM é federalizada se transformando na primeira escola federal de medicina do Estado de São Paulo, e no ano seguinte, em 1957, institui seu programa de residência médica, o terceiro do país, possibilitando o grande salto de qualidade na formação profissional do médico, instituto cada vez mais indispensável como método de treinamento em serviço.

As políticas públicas de atenção à saúde sofreram, ao longo dos anos, as mais variadas abordagens pelos distintos governantes de tal forma que o corpo diretivo da EPM sempre buscou adequar o projeto pedagógico que fosse o mais apropriado para aquele determinado momento aos nossos estudantes, muito embora estas propostas educacionais estivessem prioritariamente centradas em atividades essencialmente hospitalares. A partir da implantação da Assembléia Nacional Constituinte que culminou com a elaboração da nova carta magna do país, a qual levou em consideração a necessidade de eliminar as gritantes iniquidades sociais até então existentes, esta também se enveredou para a área da atenção à saúde coletiva. Assim é que a Constituição da República Federativa do Brasil, promulgada em 1988, estabelece que a saúde é “direito de todos e dever do Estado”. A partir daí foi criado o Sistema Único de Saúde (SUS), o qual passou a representar uma enorme conquista para a cidadania. O SUS encontra-

se, no presente momento, definitivamente implantado em todo o país e tem avançado na consolidação de seus programas e princípios. Paralelamente a este avanço assistencial as entidades que congregam os profissionais responsáveis pela elaboração do currículo do ensino médico passaram a discutir e permutar conhecimentos para a construção de um novo modelo, uma verdadeira transformação da educação médica. A EPM esteve sempre ativamente presente nestas discussões e cumprindo seu dever cívico para com a nossa sociedade tem buscado adequar seu currículo do ensino médico a estes novos tempos. Mais do que isso, passamos a liderar o processo de inserção neste sistema estabelecendo profundas parcerias com os gestores do município e do Estado de São Paulo, bem como nos mantemos em perfeita consonância com o governo federal. Este livro tem como objetivo não só contar a evolução histórica do ensino médico na EPM, mas acima de tudo dar o testemunho vivo da preocupação dos nossos docentes em honrar a tradição dos nossos antecessores de oferecer a excelência dos nossos préstimos em benefício da sociedade, pois é a ela que devemos servir e o fazemos sempre com enorme satisfação.